

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: MARIA ELIANA PEIXOTO BESSA

Aíka Barros Barbosa Maia

Autores: Maria Nauside Pessoa da Silva

Layanne Mayara Gomes Castelo Branco

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Na área da saúde e mais especificamente da Enfermagem, a continuidade da educação é uma preocupação mundial. A educação permanente contribui para a transformação das práticas dos trabalhadores de Enfermagem, pois provocam debates e propostas com possibilidades de melhorar a qualidade dos serviços e de desenvolvimento pessoal e institucional. O estudo objetivou ressaltar a importância da educação permanente em suas inúmeras vertentes nos serviços de Enfermagem. Metodologicamente, trata-se de uma revisão integrativa no qual foi feito um levantamento de produção científica relacionada ao tema educação permanente em Enfermagem nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BVS referente ao período de 2010 a 2016. Foram utilizados os seguintes descritores: Educação em Saúde, Educação Continuada, Enfermagem. Nos resultados foram detectados inicialmente 9186 artigos dos quais após os critérios de inclusão, apresentou-se uma amostra de 116 artigos, e após a análise utilizando os critérios de exclusão destacaram-se apenas 26 artigos. Após leitura sistemática dos artigos observou-se que o cenário das pesquisas era 100% no âmbito hospitalar, com destaque para abordagem metodológica qualitativa e como eixos temáticos destacaram-se as seguintes categorias: A Compreensão da capacitação como aquisição de conhecimento científico e expectativa para qualificação dos profissionais; Fatores que dificultam a capacitação dos profissionais; Educação permanente: uma estratégia para articular serviço e ensino e Mudanças nos modelos hegemônicos de formação e atenção à saúde. Na primeira categoria a capacitação tem a finalidade de orientar os cuidados de modo que os procedimentos tenham uma padronização, na segunda dentre os Fatores que dificultam a capacitação dos profissionais é a falta de comunicação entre os setores e integração da equipe, na terceira categoria ressalta-se a necessidade constante de atualização do conhecimento, frente às mudanças tecnológicas de nosso tempo, na quarta categoria reflete as mudanças nos modelos hegemônicos como práticas direcionadas com a finalidade de ajudá-lo a atuar de forma efetiva e eficaz em suas atividades institucionais. Conclui-se que a educação permanente em saúde é indispensável para o funcionamento ideal dos serviços de saúde em todas as suas áreas, principalmente na enfermagem, pois, esta proporciona renovação de conceitos, atualização de técnicas e tecnologias.